Sexta-feira, 30 de outubro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Meditem neste dia sobre o retorno à Origem e não busquem os conceitos mentais que dentro de suas consciências se confundem, pela distância que existe entre o que o homem sabe sobre a verdade e a própria Verdade.

Vocês estão em um tempo no qual receberão muitas chaves, para que, de forma harmoniosa, o ser encontre a unidade com a Criação e se reconheça inserido nela, dentro de suas leis e em obediência ao curso de sua evolução.

Sei que muitos se sentem sem recursos internos e externos para meditar a respeito de algo tão sublime e aparentemente tão distante. Mas a Origem, assim como toda a história de seus espíritos, encontra-se dentro do próprio coração. O que acontece é que vocês se ocupam muito mais em pensar na não existência de todas essas coisas, ou mesmo pensar em como elas estão inacessíveis, do que em buscá-las e seguir as instruções que lhes entrego.

Apenas lhes peço que sejam humildes para que não confundam e interpretem com a mente o que apenas o coração pode compreender, porque da mesma forma que a mente toma muitas resoluções que o coração não entende e não aceita, também o coração tem dentro de si verdades que apenas ele pode compreender.

O tempo deste mundo, marcado pelos ponteiros do relógio, está deixando de existir, para dar lugar a um tempo eterno, em que apenas o presente é a realidade e tudo o mais está guardado como experiência na consciência.

Por isso devem começar, desde já, a desestruturar os conceitos da existência humana, da vida sobre a Terra e também os conceitos que têm formulados na mente sobre Deus, Seu Plano e toda a Criação, porque a Verdade virá à luz, e ela em nada se assemelha ao que vocês conhecem.

A consciência humana tratou de misturar princípios de verdade com fantasias em todas as formas de comunicação do mundo e, assim, vocês deram um sinal para si mesmos de que a única verdade que existia era a grande ilusão que viviam na matéria.

Peço-lhes, mais uma vez, que Me escutem com o coração. Contemplem o próprio interior e busquem ali a verdade sobre si mesmos e a união que há entre o que está vivo na própria essência e tudo o que lhes digo.

Eu os amo e por isso lhes entrego pequenas chaves e impulsos para o despertar da consciência.

São José Castíssimo